

Boletim de Informação e Cultura
SÉRIE ESPECIAL DIGITAL | Tempo de Confinamento
29 de maio 2020

.7

O SARDOAL EM CASA

Viajando pela
Estrada Nacional 2

Contactos úteis

COVID -19

Câmara Municipal

241 850 000
geral@cm-sardoal.pt

Presidente da Câmara Municipal

968 047 719
presidente@cm-sardoal.pt

Serviço de Ação Social

926 513 181
accso.social@cm-sardoal.pt

CLDS 4G – SER Sardoal

962 980 766
sersardoal.clds4g@gmail.com

Bombeiros

241 850 050
bms.comando@cm-sardoal.pt

Junta de Freguesia de Alcaravela

241 855 628
juntadealcaravela@gmail.com

Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre

241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com

Junta de Freguesia de Sardoal

241 855 169
j.freguesia.sardoal@sapo.pt

Junta de Freguesia de Valhascos

241 855 900
freg.valhascos@gmail.com

GNR Sardoal

241 850 020

Centro de Saúde de Sardoal

241 850 070

Posto de Saúde de Alcaravela

241 855 029

Farmácia Bento (Alcaravela)

241 851 008

Farmácia Passarinho (Sardoal)

241 855 213 / 963 038 261

Hospital de Abrantes

241 360 700

Número Europeu de Emergência

112

Emergência Social (Nacional)

144

Saúde 24

808 24 24 24

Assistência a Doentes Covid

241 850 072 / 076

Linha de Apoio à Vítima

SMS 3060 | 800 202 148
violencia.covid@cig.gov.pt



Com a colaboração
do CLDS 4G SER Sardoal

O Sardoal em Casa - Boletim de Informação e Cultura

Série especial digital | Tempo de Confinamento

Câmara Municipal de Sardoal - Telefone: 241 850 000 - Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Publicação semanal pontual - N.º 7 - 29 de maio

Propriedade - Câmara Municipal de Sardoal | Direção - António Miguel Cabedal Borges (Presidente da Câmara) |

Coordenação geral e edição - Gabinete de Apoio à Presidência | Fotografia e edição fotográfica - Paulo Sousa |

Redação - Cláudia Costa - André Lopes | Design gráfico - Cláudia Dias - João Saraiva | Número com 16 páginas

Neste número colaboraram – Aida Lopes, Biblioteca Municipal, Catarina Aidos, Centro Cultural Gil Vicente e Nuno Simples



Nunca uma Lei ou outro qualquer diploma legal terá a faculdade de alterar a força da Natureza. Assim é nos incêndios, nas cheias, nos furacões e noutros fenómenos. Com é óbvio, também assim o é nesta pandemia que estamos a atravessar. O objetivo dos diferentes mecanismos legislativos será sempre o de prevenir ou mitigar o impacto, por vezes devastador, de outros elementos na Natureza - nós, ou seres humanos fazedores das leis.

A região de Lisboa e Vale do Tejo atravessa, neste momento, o pior período desde o início da COVID19, num triste crescendo que não sabemos quando vai parar. Aproximamo-nos da situação que a Região Norte atravessou há sensivelmente mês e meio. Se nada for feito tenderemos a aproximarmo-nos do que vimos em países bem próximos de nós, numa Europa dita moderna e civilizada e já agora, dita também solidária. Não adianta legislar “confinando” ou “desconfiando” se não formos merecedores da confiança do legislador. Não quero ser injusto, é óbvio que a esmagadora maioria é merecedora, mas, basta uma pequeníssima minoria para deitar tudo a perder, arrastando consigo a maioria. Uma lei pode ditar a força do Homem, nunca a da Natureza!

Por favor, não vamos facilitar. Vamos levar muito a sério, mas mesmo muito a sério, todas as recomendações emanadas pela Direção Geral de Saúde e por todas as entidades oficiais. Estamos longe do fim da pandemia e não queremos o nosso!

Tenha muita Saúde e precauções.

António Miguel Cabedel Borges

Presidente da Câmara



Não vamos facilitar!

“Vamos levar muito a sério, mas mesmo muito a sério, todas as recomendações emanadas pela Direção Geral de Saúde (...)”



“Os Lagartos” lança desafio para criar equipa feminina

O Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” pretende participar no Campeonato Distrital de Futebol 7, na temporada 2020/2021, com uma equipa de Iniciados Femininos e lança um desafio a todas as “meninas que gostam de futebol e que tenham nascido entre 2006 e 2009” para ingressarem numa nova aventura.

As interessadas em participar no Campeonato podem contactar o Grupo Desportivo através da sua página do *Facebook* (GDR Os Lagartos), do email gdroslagartos@gmail.com ou do contacto de telemóvel 962 301 809.



Empresa de Sardoalense venceu Prémios Empreendedor XXI

A *startup* HiJiffy, da qual o Sardoalense Pedro Gonçalves é um dos fundadores, foi uma das vencedoras da 3.ª edição dos Prémios Empreendedor XXI, iniciativa dinamizada pelo BPI. Os vencedores vão receber prémios monetários e terão acesso a programas de acompanhamento de instituições internacionais.

Criada em 2016, a HiJiffy tem uma solução que centraliza, automatiza e mede todas as atividades de atendimento ao cliente nos hotéis. Atualmente são já mais de 500 os hotéis que utilizam a tecnologia.



Vipe tem novo disco em pré-venda

“As sessões do Livro - Negro volume 6 - The W” é o nome do mais recente trabalho musical de Vipe. O novo disco do Sardoalense, composto por 9 temas, já se encontra em pré-venda pelo que os interessados o podem encomendar pelo e-mail witchcraftcave@gmail.com. Além do formato físico, o trabalho discográfico vai ainda ser disponibilizado no seu canal de *Youtube* (Vipe Witchcraft) e noutras plataformas *online*.

Ricardo Constantino lançou, em 2018, o disco “As Sessões do Livro Negro, volume 5 – Underhated” tendo superado as expectativas com 200 exemplares vendidos na primeira edição.





Paschimottanasana (1) (postura da pinça - variante com cadeira)

Senta-te no tapete em frente à cadeira. Coloca a cadeira por cima das pernas, calcanhares bem colocados no chão e pés em direção ao céu. Flexiona o tronco para a frente e agarra os braços da cadeira. Eleva o tronco, o peito e descansa a cabeça no assento da cadeira. Mantém a postura por cinco respirações.

Janu Sirsasana (2) (postura testa ao joelho - variante com cadeira)

Senta-te no tapete em frente à cadeira. Coloca a cadeira por cima das pernas, calcanhares bem colocados no chão e pés em direção ao céu. Coloca a planta do pé direito junto à virilha esquerda. Flexiona o tronco para a frente e agarra os braços da cadeira. Eleva o tronco, o peito e descansa a cabeça no assento da cadeira. Repete para o outro lado. Mantém a postura por cinco respirações.

Bharadvajasana (3)

Senta-te lateralmente, com o lado direito do tronco voltado para o espaldar. Assegura-te que as coxas estejam paralelas ao chão, formando um ângulo de 90° com as canelas perpendiculares. Mantem a coluna direita e gira para a tua direita. Mantem os joelhos alinhados. Mantém a postura por cinco respirações. Repete para o lado esquerdo.

Marichyasana III (4) (postura dedicada ao sábio Marichi - variante com cadeira)

Para torcer para a direita. Senta-te em dandasana, coloca a cadeira atrás de ti. Flexiona a perna direita e aproxima o calcanhar ao isquio. Torce para a direita e coloca o cotovelo direito sobre o assento. Pressiona o braço esquerdo contra o joelho externo direito. Mantém a postura por cinco respirações. Repete para o lado esquerdo.

Paschima Pratana Sthiti

Extensões para a Frente



1



2

Parivrtta Sthiti

Torções



3



4

Nota: A prática de *asanas* no Yoga implica um grande número de indicações de forma a podermos realizar a postura de forma firme, confortável e eficaz. A demonstração aqui feita é breve.



Livros

“Ler é viver mil vidas diferentes em uma única existência.”

- André William Segalla

Para esta semana, a Biblioteca Municipal sugere “Contos tradicionais da CPLP”. Diz-se que ler é viajar e este conjunto de contos tradicionais, oriundos dos vários Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), é um belo exemplo disso. Diferentes imaginários, paisagens e cheiros tropicais, tudo ilustrado por grandes artistas plásticos da CPLP.

A obra está disponível em formato PDF em <http://www.cplp.org/Default.aspx?ID=4547>, mas através da aplicação disponível no Google Play pode aceder à versão de áudio-livro, ouvindo canções infantis interpretadas pelo Coro Infantil da Casa Pia de Lisboa.

Este projeto foi coordenado pela cantora e contadora de histórias Celina Pereira (Cabo-Verde), pelo produtor musical José Afonso (Cabo-Verde) e pelo artista plástico Sidney Cerqueira (Guiné-Bissau) e tem como foco os mais jovens e os professores.

Espetáculos

As atividades culturais conseguiram adaptar-se à nova realidade de confinamento que vivemos atualmente. É disso exemplo o concerto que o Centro Cultural sugere esta semana...

David Fonseca subiu ao palco improvisado na sua casa para um concerto especial onde partilhou com os seus admiradores alguns dos temas mais conhecidos da sua carreira e que fazem de si um dos músicos mais talentosos do nosso país.

“Someone That Cannot Love”, “Oh My Heart”, “Deixa Ser”, “Kiss Me, Oh Kiss Me” e “Angel Song” dos Silence 4, banda da qual foi fundador, foram as músicas que o músico cantou e tocou a solo para este concerto comemorativo do Dia do Município de Leiria. Ao longo de 30 minutos, David Fonseca foi intercalando a interpretação de canções com a explicação de como surgiram as músicas e as referências à cidade de Leiria.

O vídeo, transmitido no dia 22 de maio, pode ser visto em <https://www.facebook.com/municipio-leiria/videos/2568707520110222/UzpfSTeWMDAwMDQ3NzQ2NzkyNjo0NDE0MjkzODM1MjYzMTU1/>.





Deixe que a leitura o acompanhe...

A Biblioteca Municipal continua a promover autores locais através da iniciativa “Deixe que a leitura o acompanhe...”. A participação desta semana é de Francisco António que partilha com os leitores o texto “Dialogar de ontem para hoje”, onde aborda a comunicação entre pais e filhos ao longo dos séculos, nomeadamente as alterações substanciais que foram ocorrendo “com a chegada das novas tecnologias”. Este trabalho de Francisco António mereceu uma Menção Honrosa no Concurso Literário promovido pelo Município de Vila de Rei em 2016.

“Deixe que a leitura o acompanhe...” é uma iniciativa da Biblioteca Municipal que pretende unir leitores e autores através das palavras. Todas as semanas, autores de Sardoa, ou com ligações ao nosso Concelho, são convidados a partilharem em vídeo um texto da sua autoria. Os vídeos são disponibilizados na página do *Facebook* da Biblioteca.

Curiosidades

Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal

O portal Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) é a “porta de entrada” para os repositórios científicos de acesso aberto de Portugal. Sendo que “Acesso Aberto” pressupõe acesso gratuito e democrático. O objetivo do projeto é recolher, agregar, indexar e disponibilizar conteúdos científicos e académicos de livre acesso a partir dos repositórios das entidades de ensino superior português, organizações de investigação e desenvolvimento, e outros produzidos no Brasil e acessíveis pelo agregador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Neste momento fazem parte do diretório do RCAAP 270 repositórios, disponibilizando um total de 2.014.668 documentos (artigos em revistas científicas, teses e comunicações em conferências), disponíveis em <https://www.rcaap.pt/search.jsp>.

Pode pesquisar-se por termo, título, autor e assunto, e restringir a pesquisa a determinados critérios (idioma, tipo de documento, etc.) A Biblioteca Municipal experimentou “Sardoa!” e obtivemos 46 resultados, que vão da arte, à veterinária, à energia, ao ambiente, à agricultura, ao turismo... Vale a pena navegar!



Nome: Catarina Aidos
 Idade: 26 anos
 Profissão: Enfermeira Veterinária
 Morada: Valhascos, Sardoal

Que livros recomenda para este tempo de confinamento?

Um autor que gosto muito é Haruki Murakami, qualquer um dos livros dele é bom. Neste momento estou a ler o Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley e para já estou a adorar!

Que banda sonora/disco aconselha para estes dias?

Banda sonora recomendo The National, uma das minhas preferidas, e Ludovico Einaudi para quem gosta de piano!

Há algum filme de que tenha gostado e que recomende?

Um dos meus filmes preferidos é o Where the Wild Things Are, leva-nos a passear um bocadinho no imaginário de um menino e acho que nos faz ser um bocadinho mais crianças também. É super bonito e na verdade o livro em que foi baseado foi escrito para criança.

Como se tem adaptado à nova realidade com o encerramento de bibliotecas, salas de espetáculos e cinemas? Como procura chegar à cultura?

Internet, muitos artistas durante a quarentena deram espetáculos através de diversas plataformas, o mesmo aconteceu com algumas peças de teatro e quanto a cinemas já não ia muito, portanto não fez muita diferença.

E com os demais serviços públicos e, por exemplo, com os cafés e o comércio em geral?

Os cafés confesso que foi um bocadinho mais chato porque ao fim de semana era onde encontrava a maior parte dos meus amigos, mas agora há que inventar novas maneiras de nos reunirmos e seguir com o convívio.



Costuma fazer exercício físico?

Costumava ir fazer natação algumas vezes por semana, agora com o fecho das piscinas municipais tem sido super difícil fazer exercício físico. Mas tento sempre ir dar umas caminhadas ou fazer alguns exercícios em casa.

Como procura ocupar o tempo em casa?

Passo muito tempo de volta dos meus gatos e dos meus cães. Leio bastante, vejo filmes e ouço música. E ainda há tempo para estudar um bocadinho de fotografia.

Quando acabar este tempo de isolamento social o que mais lhe vai apetecer fazer?

Viajar, viajar muito pelo nosso país e fora. E também ir a um bom restaurante de sushi.



Viajando pela **Estrada Nacional 2**

Numa fase de desconfinamento, mas em que ainda são necessários bastantes cuidados, saímos de casa para um passeio pela EN2 no nosso Concelho. Ligue o rádio, ponha a música que mais gostar, leva a sua máquina fotográfica, abra as janelas para o sentir o ar puro e acompanhe-nos nesta viagem...



Decidimos que a nossa viagem iria começar na fronteira entre Vila de Rei e Sardoaal, ali junto à Ponte do Codes. No caminho para lá optámos pela antiga estrada, deixando para trás a nova Estrada Nacional 2 (conhecida com variante), e na conversa fomos recordando alguns sardoalenses que, trabalhando em Vila de Rei, faziam aquele percurso diariamente. Poderiam demorar cerca de uma hora a fazer o caminho que hoje se faz em 15 ou 20 minutos...

Parados na Ponte do Codes, aproximadamente no Km 376 desta mítica estrada, deixámo-nos levar pelo barulho da água que corria na Ribeira, pelo chilrear dos pássaros e pela paisagem verdejante que nos rodeava. Lá no alto um miradouro chamava por nós, mas esse encontro ficou adiado para uma próxima saída...

Continuámos viagem entrando na Freguesia de Santiago de Montalegre pela estreita via, quase duvidando que dois carros ali passassem em simultâneo, e percorremos as curvas que serpenteiam a serra, com o verde como cor de fundo pintado pelo amarelo dos malmequeres. A nossa mente levou-nos a pensar nos caixeiros viajantes que, durante anos, fizeram esta estrada, muitos deles de Norte a Sul do país.

Chegámos ao Brescovo e uma velhinha paragem de autocarro lembra-nos o tempo em que a "carreira" que ia para a Sertã por ali passava. Outros tempos... hoje esta paragem serve o Transporte a Pedido. Do outro lado da estrada, apreciámos a Fonte do Brescovo, recuperada recentemente e que ostenta os trabalhos em cerâmica da autoria de Teresa Alves e Sofia Bento (ver "O Sardoaal" n.º101).

Seguimos caminho em direção à Salgueira e parámos o carro. Os fetos verdejantes captam a nossa atenção, mas não resistimos em descer até à Fonte da Salgueira, onde, embora não possamos beber água, podemos refrescar a cara para continuar a nossa jornada.

Em S. Domingos fomos pela Rua Estrada Nacional 2 até encontrarmos uma placa que nos indica o caminho da variante, mas seguimos em frente continuando o percurso pela antiga EN 2... poucos metros percorridos surge o primeiro marco da EN 358-3 e por baixo a indicação "antiga EN 2". A nossa viagem continuou rumo a Andreus, passando pela Fonte do Salgueiral, onde as mesas convidam a uma pausa e quem sabe a beber ou comer qualquer coisa... Já dentro da aldeia, junto ao minimercado "Minisol", virámos à esquerda em direção ao Sardoaal.



A paisagem começa a ser mais urbanizada e o movimento de carros e pessoas também aumenta. Passámos o Quartel dos Bombeiros e descemos pela Av. Heróis do Ultramar, continuando sempre pela EN 358-3 até encontrar o marco com Km 0 mesmo junto ao início da Rua das Olarias. Segue-se a EN 386 (também ela antiga EN 2) que nos leva a passar pela Fonte Férrea e pelo desvio para o Chafariz das Três Bicas até chegarmos ao Ribeiro Barato. A sombras dos plátanos no Parque de Merendas chamam-nos para um pic-nic.... É aqui neste parque que é possível ver um marco da EN 386. Está bastante afastado da estrada, mas no sítio exato onde, em tempos, passou a Nacional 2.

Mas como o nosso desejo era percorrer a Nacional 2, voltámos ao carro... Na rotunda das Bombas da Galp saímos na primeira à di-

reita e entrámos numa estrada sem saída, na qual pisamos os poucos metros daquela que hoje é uma estrada desclassificada... Quisemos encontrar o resto dessa estrada e, então, seguimos rumo à Zona Industrial e junto à antiga Olaria ("Forno do Morgado") encontrámos o que procurávamos. Fizemos marcha-atrás e seguimos, por uma estrada paralela à nova EN 2, em direção ao Marco, localidade que marca a fronteira com o Concelho de Abrantes.

Foram cerca de 16 kms, percorridos em duas horas, que nos levaram a conhecer mais da história desta estrada, a imaginar quantas estórias guardará o alcatrão que percorremos... Agora é a sua vez... Aventure-se!





Covid-19

Juntas de Freguesia adotam medidas de apoio

As Juntas de Freguesia do nosso Concelho adotaram medidas de apoio e combate à propagação do COVID -19, algumas delas também numa vertente de apoio social e económico. Neste Boletim damos a conhecer as medidas postas em prática pelas Juntas de Freguesia de Sardoal e Valhascos. Para conhecer as medidas das Juntas de Alcaravela e Santiago de Montalegre consulte o último número do Boletim.



Medidas Junta de Freguesia de Sardoal

Segurança dos funcionários:

- Colocação dos funcionários a trabalhar no modelo de espelho;
- Redução de horário e trabalho contínuo;
- Colocação de um postigo para que não haja contacto direto entre a população e a secretária;
- Laboração à porta fechada. Atendimentos presenciais só em caso de urgência, privilegiando sempre os canais alternativos, e-mail, telefone e Facebook;
- Aquisição de novos equipamentos de proteção individual e segurança;
- Colocação de dispensadores de gel à entrada das instalações;
- Uso obrigatório de máscara nas nossas instalações;
- Na saída o local onde esteve o cidadão é desinfetado.

Modernização Administrativa

- Possibilidade de pedir on-line através do nosso site, todas as declarações disponíveis;
- Possibilidade de nos fazerem chegar os pedidos, informações, reclamações através da nossa 1ª página - Contacte-nos.

Medidas de apoio à população em geral, ao comércio e demais entidades

- Desinfecção e higienização de dois em dois dias dos espaços públicos de toda a freguesia;
- Lançamento do Programa “Fique em Casa” (Recolha de bens essenciais, medicamentos e compras e entrega na residência)
- Para uma maior agilização foram divulgados os contactos de funcionários e executivo;
- Programa – “Nós vamos por si” (levantamento das pensões dos nossos residentes, com exceção dos que não sabem assinar);



- Construção e criação da Caixa Solidária efetuado o abastecimento inicial com bens adquiridos pela junta de freguesia;
- Criação do programa COnVIDo-vos a participar que foi criado somente para receber sugestões sobre esta pandemia e sobre o que a Junta de Freguesia poderia fazer no apoio à população;
- Distribuição de 1500 pares de luvas pela Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Centro de Saúde e GIPS;
- Distribuição de 70 viseiras pelo comércio local, com carta;
- Distribuição de 505 máscaras pelo Comércio local e Santa Casa da Misericórdia de Sardoal
- Manutenção dos protocolos existentes, no que concerne à componente financeira com todas as Associações da Freguesia;
- Conseguimos uma majoração de 10% ao montante do acordo de execução, uma vez que temos que contratar entidades externas para o fazerem, visto que temos 50% do pessoal concentrado na higienização dos espaços públicos;
- Criação de uma bolsa de voluntários disponíveis para nos apoiar nas nossas atividades de apoio à população;

Atividades lúdicas e ofertas no apoio ao confinamento

- Criação do concurso de fotografia para os alunos residentes na freguesia entre o 1º e 9º ano de escolaridade. O vencedor recebeu 50€ para adquirir material escolar na papelaria Zito e Vieira;
- Entrega de 240 páginas de atividades lúdicas aos utentes do lar da Santa Casa da Misericórdia e 750 calendários de bolso com as Capelas e Igrejas enfeitadas da Semana Santa.
- Entrega de amêndoas da Páscoa aos funcionários da Santa Casa e do Centro de Saúde de Sardoal;

Mensagens de apoio e de agradecimento

- Mensagens de esperança em vídeo ou fotografias com textos por parte da população para os residentes que, fruto da sua atividade, têm que ir trabalhar;

- Homenagem por parte da Junta com diversas criações de “molduras” fotográficas diárias e com uma final onde constaram 120 residentes da Freguesia com atividades profissionais que não lhes permitem ficar em casa.
- Mensagens dos residentes que estiveram e estão em casa a cumprirem o seu confinamento, efetuadas por vídeo ou fotografias com textos.

Informação à população

- Informação partilhada constantemente proveniente da DGS com medidas de apoio no combate ao covid-19;
- Realização de dois vídeos do Sr. Presidente da Junta de Freguesia com mensagens de sensibilização e de esclarecimento;
- Compilação em formato vídeo dos diversos apoios que temos ao dispor da população.



Medidas Junta de Freguesia de Valhascos

- Disponibilização dos contactos telefónicos de todo o executivo;
- Encomenda e entrega de produtos alimentares ao domicílio;
- Entrega diária de medicamentos ao domicílio;
- Efetuou-se o pagamento de vários serviços como: luz, água ou telefone;
- Disponibilidade total para resolver qualquer tipo de situação ou necessidade solicitada.



Aida Lopes

Aida Lopes é uma apaixonada por doçaria e os seus bolos e doces fazem crescer água na boca só de os olharmos! Atentos a este talento, convidamo-la a partilhar connosco uma receita simples e económica que os nossos leitores pudessem facilmente fazer em casa.



Quindins rápidos

Ingredientes:

- 200 g de açúcar
- 100g de coco ralado
- 6 gemas
- 3 claras

Confeção:

Misturar os ingredientes todos com vara de arames e levar ao forno em forminhas. Deixar cozer em banho maria com o forno a 180° durante cerca de 20 a 25 minutos.

Desenformar quase frio e decorar a gosto.





Álvaro Mendes Pintar o futuro

De que modo é que a pandemia e o confinamento alteraram as rotinas e a inspiração do artista Álvaro Mendes?

Álvaro Mendes é um artista plástico com mérito consagrado, habituado a percorrer o país na busca da beleza arquitetónica para criar quadros que aliam o pormenor e a grandeza do que espelha. Com a pandemia, o pintor não sentiu alterações substanciais nas suas rotinas, uma vez que continua a trabalhar diariamente no seu atelier, situado na Cadeia Velha, no centro histórico da Vila.

O artista confessa que o surgimento da Covid-19 teve consequências para todos e, no seu caso, duas exposições que tinha agendadas foram adiadas. Quando, no início de março de 2020, surgiram em Portugal os pri-

meiros casos da doença, Álvaro Mendes estava no Porto, prestes a inaugurar uma exposição de pintura intitulada “Porto - Invicta e Monumental”, na Ordem dos Médicos. As iniciativas programadas para o local foram canceladas e a exposição, apesar de estar pronta para receber visitantes, foi suspensa.

Álvaro Mendes viu ainda ser adiada uma exposição na Casa Vieira Guimarães em Tomar. Apesar de estar agendada para o próximo mês de outubro, o processo criativo do artista e tudo o que envolve uma exposição demoraram mais de seis meses, o que o impossibilita de ter as obras finalizadas a tempo de as expor.

Se, por vezes, se encontra em conflito com os prazos de entrega das obras, desta vez a pandemia e o confinamento trouxeram-lhe tempo para criar formas, figuras e olhares. Para muitos artistas, o confinamento não é sinónimo de inspiração. No caso do Sardoalense, debruça-se sobre a tela mesmo quando a inspiração não lhe aparece, uma vez que o resultado final vai sendo apurado ao longo do tempo.

Além da pintura, Álvaro Mendes tem aproveitado para fazer caminhadas e desfrutar das paisagens inspiradoras. do Sardoal, mas é quando está no seu atelier que se sente um “prisioneiro feliz”.

Fé em confinamento...

“A Fé move Montanhas” e, num período de confinamento sem igual na história recente, muitos sentiram as forças fraquejar... Cada um se agarrou à sua Fé, ao seu Deus, às suas Crenças para ultrapassar as dificuldades. Mesmo com Templos fechados, a Fé manifestou-se porque, afinal, não é o local que interessa, mas sim a força daquilo que sentimos que faz as montanhas mover...

